

## O programa A União Faz a Vida no contexto da responsabilidade social e ambiental: as contribuições do Sicredi Alto Uruguai

The union makes life program in the context of social responsibility: the contributions of Sicredi Upper Uruguai

Rafael Tres<sup>1</sup>, Osmar Antonio Bonzanini<sup>2</sup> e Estevo Mateus Olesiak<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduação em Contabilidade e Planejamento Tributário, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

<sup>2</sup>Mestrado em Desenvolvimento e Gestão, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

<sup>3</sup>Pós-graduação em Controladoria, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

### Resumo

*Este artigo tem como finalidade apresentar a importância dos projetos sociais hoje em dia, e neste sentido, surge o sistema cooperativo. Este sistema é importante quando se fala em alcance de um determinado resultado, pois nas cooperativas todos os envolvidos trabalham unidos na busca de um objetivo comum. A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados – Sicredi percebeu, tal necessidade de ser criado um programa o qual tenha como finalidade trabalhar a cooperação desde o início da vida das pessoas, visto que as mesmas aprendem mais fácil quando são mais novas, pois ainda não tem um posicionamento fixo sobre todos os assuntos que os rodeiam, surgiu então o programa A União Faz a Vida. Este programa auxilia para o crescimento pessoal de todos os envolvidos, ele se assemelha a um estilo de trabalho cooperativo, onde várias pessoas realizam uma mesma atividade buscando alcançar um resultado comum para todos eles, e oportunizar-lhes uma qualidade de vida melhor. O Programa A União Faz a Vida atua nos municípios onde o Sicredi está inserido, em parceria com o próprio município, onde as duas partes realizam investimentos de igual valor para custear projetos e atividades relacionados ao programa.*

**Palavras-chave:** Sistema cooperativo. Resultado comum. Trabalho coletivo.

### Abstract

*This paper aims to present the importance of social projects nowadays, with this line, cooperative system arises. This system is very important when it comes to achieving a certain result because in the cooperatives all those involved work together in pursuit of a common goal. The Credit Cooperative of Free Admission Associates – Sicredi, realized then, such need of being created a program which has as its purpose to work cooperation since the beginning of people's lives, as they learn easier when they are younger, because these people do not have a fixed idea about all the issues that surround them, it was then that came the program The Union Makes Life. This program is very important for personal growth of all involved, it aligns to a style of cooperative work, where several people perform the same activity seeking to achieve a common result for all of them and give them the opportunity of a better quality of life. The Program The Union Makes Life operates in the municipalities where Sicredi is inserted, in partnership with the city itself, with both parties making investments of equal value to fund projects and activities related to the program.*

**Keywords:** Cooperative system. Common results. Collective work.

## 1 Introdução

Atualmente o mundo está focado em um trabalho individual, as pessoas preferem trabalhar sozinhas e veem isto como uma única alternativa. Dessa forma, as empresas denominadas cooperativas, ou melhor, o sistema cooperativo, vem ganhando espaço e está se inserindo na vida dessas pessoas, auxiliando-as a terem uma melhor qualidade de vida.

Conforme descrito na Cartilha Cooperativismo – Primeiras Lições: “Cooperativa é uma organização de pessoas unidas pela cooperação e ajuda mútua, gerida de forma democrática e participativa, com objetivos econômicos e sociais comum a todos, cujos aspectos legais e doutrinários são distintos de outras sociedades” (X Congresso Brasileiro do Cooperativismo), ou seja, nas cooperativas todos atuam unidos em busca de um resultado idêntico, em busca do sucesso de todos. (COOPERATIVISMO, 2005 p. 09)

O Sicredi identificou essa necessidade de trabalhar em conjunto com as pessoas, em prol de um mesmo resultado, assim, criou o Programa A União Faz a Vida. Este programa objetiva inserir a metodologia cooperativista, porém como se trata de uma nova ideologia de trabalho, atua nas escolas, juntamente com crianças, jovens e adolescentes, pois estes possuem uma facilidade maior de assimilar as mudanças. O objetivo, então, é trabalhar o cooperativismo desde o início da vida das pessoas.

Conforme descrito na Cartilha Cooperativismo – Primeiras Lições, 2005: “A cultura cooperativista busca desenvolver a capacidade intelectual das pessoas de forma criativa, inteligente, justa e harmônica, visando a sua melhoria contínua”. Desta forma, a cooperativa trabalha buscando o aprendizado por parte dos alunos e desenvolvendo o cooperativismo de uma forma global e atualizada. (COOPERATIVISMO, 2005 p. 09)

Esse programa traz para as comunidades assuntos/atividades que auxiliam as pessoas a terem uma qualidade de vida melhor, fazendo com que as crianças aprendam a valorizar o trabalho em grupo, conheçam os princípios do cooperativismo e também aprendam sobre a vida em comunidade.

A partir do exposto, o objetivo deste artigo é demonstrar o programa “A União Faz a Vida” no contexto da responsabilidade social, evidenciando os seus benefícios para as comunidades em geral. Para alcançar esse objetivo, serão analisados os valores que a Cooperativa de Crédito de Livre admissão de Associados - Sicredi Alto Uruguai investe neste programa e onde são aplicados.

## 2 Fundamentação teórica

A fundamentação teórica iniciará com um relato do quanto é importante o controle administrativo nas empresas, e assim evidenciando os benefícios que a mesma pode ter a partir de uma boa gestão administrativa, para que com base nisso seja possível iniciar um dos assuntos objetivo deste artigo, que é a responsabilidade social.

### 2.1 A importância da administração nas empresas/cooperativas

O mundo atual está evidenciando cada vez mais o quanto é importante ter uma boa administração nas empresas, o quanto uma organização de qualquer ramo de atividade necessita de uma boa gestão financeira e análise de seus recursos administrados, visto que tendo essa gestão de acordo com a sua realidade, a empresa pode, com maior facilidade, saber o rumo que pode tomar.

Conhecendo suas receitas e despesas, se pode ter um maior grau de certeza ao tomar uma decisão para a organização. Como por exemplo, ao adquirir um bem ou investir em novos produtos, a empresa necessita, antes, realizar um estudo de mercado e também a viabilidade deste negócio, se o mesmo trará retorno financeiro e relevante para a empresa, e não somente investir por investir.

A partir do questionamento, “no que consiste a administração?”, a referência feita por Jones e George (2008, p. 5): “[...] a administração consiste em planejar, organizar, liderar e controlar os recursos humanos e outros recursos de modo a atingir os objetivos organizacionais de maneira efetiva e eficiente”, permite inferir que as demandas da empresa/organização são, primeiramente, analisadas pela administração, visando ao efetivo alcance do resultado.

Na administração cooperativa não é diferente, visto que a cooperativa também precisa analisar suas demandas e ver quais trazem vantagens e quais são desvantagem para a mesma.

## 2.2 A responsabilidade social ambiental empresarial ou corporativa

Atualmente, a empresa se relaciona com diferentes públicos e, se a empresa visa seu crescimento, necessita uma interação com a sociedade, fazendo com que este público perceba que a empresa está atuando de forma diferenciada, e valorizando quem a valoriza.

Conforme cita Amato (2014): A Responsabilidade Social é um conjunto de conceitos e ações que contribuem para fazer um mundo melhor com a participação de todos e isto inclui toda e qualquer atitude que tomemos para que este fim seja alcançado, ou seja, é importante que os gestores das empresas tenham em mente de que é necessário sim realizar investimentos na sociedade, buscando um diferencial competitivo.

Conforme salienta Martins:

A responsabilidade social e ambiental (RSA) empresarial ou corporativa pode ser descrita como nova forma de gerir e administrar os negócios, gerando mais valor para a empresa e os acionistas, e também para a sociedade em geral, a partir de postura ética, de cuidados, responsável, com os diferentes públicos de relacionamento, com as redes em que essa empresa está inserida. (MARTINS, 2008, p. 15)

As mudanças são visíveis, aquela concepção de foco no trabalho individual está sendo deixada de lado, os proprietários das empresas não possuíam esta visão de mercado como um todo, este lado social, o qual hoje em dia está sendo muito trabalhado. A chamada política de responsabilidade social é uma inovação nos dias de hoje, visto que se forem analisadas as empresas somente por seus produtos, muitas delas se equivalem, possuem os mesmos produtos e com preços similares, porém o que está diferenciando-as no mercado é a preocupação com a evolução da comunidade onde estão inseridas, o quanto elas investem, o que fazem para trazer uma vida melhor a sua comunidade. (MARTINS, 2008)

De acordo com Martins:

A política de RSA é um documento/conjunto de ações que contém a síntese de como a empresa procura agir, em termos social e ambientalmente responsáveis, em relação a seus grandes públicos: Fornecedor, Público Interno, Clientes e Consumidores, Meio Ambiente, Comunidade, Governo e Sociedade em geral. (MARTINS, 2008, p. 25)

A empresa que queira se destacar na comunidade sendo uma organização responsável em termos sociais e ambientais, deve focar a sua política de RSA, não somente deixá-la no papel, mas fazer valer em si o que ela denominou como política de responsabilidade social e ambiental.

Esse conceito de responsabilidade social é uma grande possibilidade de aumento dos negócios de uma organização, porém, os proprietários da organização precisam ter muito claro o que se entende por responsabilidade social, visto que não é somente agir fora da empresa, mas sim ter controle de alguns pontos principais, os quais irão tornar a empresa referência na comunidade. (SODRÉ, 2014)

Ainda, conforme destacado pela autora, foram estabelecidas sete diretrizes para a responsabilidade socioambiental, a qual traz um valor positivo para as empresas.

A primeira diretriz trata sobre a transparência empresarial, onde a empresa necessita ser transparente junto a seus públicos; A segunda trata do relacionamento com os colaboradores, pois a

gestão da empresa deve valorizar e impulsionar seus colaboradores; A terceira trata sobre o meio ambiente e os cuidados que se deve ter para preservar o mesmo; A quarta trata sobre a avaliação de seus fornecedores, a empresa deve realizar aquisição de produtos somente de empresas que demonstrem ética em seu trabalho; A quinta diretriz diz respeito à comunicação social, a empresa deve “ouvir” o que os seus consumidores tem a dizer, se estão felizes e satisfeitos com o produto que compraram; A sexta diretriz enfatiza sobre a importância do trabalho na comunidade, indica que seria importante até mesmo incentivar seus colaboradores a participarem de ações sociais na comunidade onde estão inseridos; E a última diretriz enfatiza que é necessário agir sempre com uma postura ética, pois manterá a empresa sempre relacionada a uma visão positiva no negócio. (SODRÉ, 2014)

### **2.3 Marketing na sociedade/cooperativas**

O departamento de Marketing é quem faz o produto surgir no mercado e o torna atraente para seus consumidores, fazendo com que estes tenham desejo de consumi-lo. Em relação ao termo “marketing”, existem várias definições, pois se considera vários fatores.

Conforme cita Machado (2014): “Marketing é a arte de planejar e gerenciar o antes, o agora e o depois do processo de vendas”, ou seja, o Antes significa a realização da análise de mercado e a criação da marca; o Agora trata sobre o planejamento, a forma que você irá adotar para poder persuadir o cliente; o Depois são técnicas que se devem adotar para poder estar negociando sempre com o cliente que já foi negociado, ou seja, o grau de dificuldade que você enfrentará ao vender para uma pessoa que você já vendeu e está satisfeita é muito menor do que você enfrentará ao tentar conquistar um novo cliente.

Conforme citam Boone e Kurtz:

Marketing é o processo de planejar e executar a concepção, a fixação de preço, a promoção e a distribuição de ideias, produtos, serviços, organizações e eventos para criar e manter relacionamentos que satisfarão os objetivos individuais e organizacionais. (BOONE; KURTZ, 2009, p. 08)

O principal motivo para que marketing exista é fazer que o desejo de um consumidor seja despertado e satisfeito, atuando com base em processos de troca onde os fornecedores e consumidores realizam. Quanto se trata de cooperativas, existe o conceito de Marketing Social nas mesmas.

O conceito de marketing social nas cooperativas está fundamentado nos valores que moldam os primeiros movimentos cooperativistas. São eles: equidade – ser justo e imparcial nos negócios dentro e fora da cooperativa; liberdade – direito de participar das grandes decisões e ações da cooperativa; fraternidade – respeito para com o outro nos negócios internos e externos da cooperativa. (CRÚZIO, 2003, p. 23)

Visto que o Marketing possui vários conceitos, nas cooperativas ele vem fundamentado pelos valores dos primeiros movimentos cooperativistas, que priorizam a valorização do associado com transparência nos negócios realizados.

### **2.4 Programa “A União Faz a Vida” - História e Objetivo**

Na década de 80, como forma de enfrentar as variações da economia, a Cooperativa de crédito de livre admissão de associados Sicredi, cooperativa esta que já possuía mais de 60 cooperativas integrantes de seu sistema, criou materiais que divulgassem a cooperação e o cooperativismo, e também realizou o desenvolvimento de programas de cooperativismo nas escolas, com a finalidade de fazer as crianças e jovens se ater a essa questão cooperativa, e ao longo do tempo ir se familiarizando com o tema que tinha como objetivo principal disseminar o cooperativismo como forma de desenvolvimento. (SICREDI, 2008)

Em 1992, os dirigentes da cooperativa Sicredi realizaram uma visita às cooperativas da Argentina e do Uruguai, e quando entraram em contato com uma Cooperativa Habitacional nas cercanias de Montevideú, lugar onde também funcionava uma Cooperativa Escola, se viram impressionados com um fato que aconteceu. Um garoto de 11 anos que era o presidente da cooperativa os recepcionou e os guiou, e demonstrava um conhecimento vasto sobre cooperativismo. (SICREDI, 2008)

Após acontecer esse episódio, os dirigentes do Sicredi entenderam que existia sim a necessidade de se criar uma nova cultura sobre cooperação e empreendedorismo. Foi então que em 1993, o Sicredi, juntamente com a Universidade do Vale do Rio do Sinos – São Leopoldo/RS, disseminaram a ideia de criar um programa que substituiria a prática individual em prol ao empreendedorismo e coletivismo, onde assim surgiu o programa “A União Faz a Vida”, em 27 de janeiro de 1994 (SICREDI, 2008). O objetivo do programa é: “Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional” (SICREDI, 2008, p. 7). Diante disso, pode-se verificar que o objetivo do programa se alinha com a cooperação e cidadania, ou seja, cada vez é maior a preocupação com o envolvimento das pessoas na comunidade, fazendo com que estas saibam trabalhar em cooperação com outros indivíduos e saibam também exercer seus direitos e deveres quando necessários.

Conforme citam Ortega e Del Rey (2002, p. 51) “Tudo isso se consegue melhor quando se trabalha em grupo e em cooperação”, a atividade que é desenvolvida em grupo e em cooperação é uma atividade diferenciada, com maior abrangência e facilidade de ser desenvolvida, pois quando várias pessoas focam um mesmo resultado e atuam em conjunto, os resultados esperados são alcançados facilmente.

Atualmente o programa “A União Faz a Vida” atende mais de 1.300 escolas, 15.100 educadores e 165.000 crianças e adolescentes. (SICREDI, 2008)

Conforme disponível no site [http://www.auniaofazavida.com.br/ondeatuamos\\_mapa](http://www.auniaofazavida.com.br/ondeatuamos_mapa), o Programa A União Faz a Vida atua nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. O estado que mais possui atuação é o Rio Grande do Sul, aonde chega a 95 municípios, 625 escolas, 8.132 educadores e atende 76.583 crianças e adolescentes, envolvendo 29 Cooperativas Sicredi.

## 2.5 Entendendo o funcionamento do programa

O Programa A União Faz a Vida se baseia em dois princípios que o orientam, que são: Cooperação e Cidadania. Tratando-se do princípio de Cooperação, o programa tenta fortalecer este aspecto na convivência dos jovens e adolescentes, incentivando o bate-papo, trabalho cooperativo e também que o comportamento dos envolvidos seja solidário um com o outro.

Conforme citam Ortega e Del Rey

Não se trata de dissolver o indivíduo num ente desconhecido, chamado grupo, mas de tomar consciência de que a vinculação ao grupo nos aporta a verdadeira dimensão social e ao único referencial real sobre nosso comportamento intelectual, afetivo e moral. (ORTEGA; DEL REY, 2002, p. 51)

Significa dizer que não é somente necessário unir pessoas e chamá-las de grupo, mas sim fazer as mesmas participarem do mesmo, de uma maneira solidária. Tratando-se do princípio de cidadania, entendem-se os valores básicos que um cidadão deve ter envolvendo o exercício de seus direitos e deveres.

Um desses deveres é o da participação, este é fundamental quando se trata de cooperação. “Para chegar a um determinado resultado comum, deve-se conhecer as necessidades, as opções e quais as formas que serão usadas para alcançá-lo, porém é somente com a participação dos envolvidos que é possível identificar esses aspectos” (SICREDI, 2008, p. 9)

O processo de participação é caracterizado por duas dimensões: “Uma afetiva: quando participamos porque sentimos prazer em fazer coisas com os outros. E outra instrumental:

participamos porque fazer coisas com os outros é mais eficaz e eficiente do que fazê-las sozinhos". (BORDENAVE, 2001, p. 76)

Percebe-se que ninguém realiza uma atividade quando se sente forçado ou com desgosto ao realizá-la, a pessoa participa porque gosta de participar e sente prazer ao realizar tal atividade, ou até mesmo porque ela gosta de trabalhar em conjunto com outras pessoas, pois entende que desta forma consegue-se chegar a um resultado melhor.

Na atuação do programa, o mesmo funciona em três fases: Articulação, Realização e Desenvolvimento.

- 1º fase - articulação: é quando a cooperativa Sicredi e a Comunidade Escolar unem-se com a finalidade de realização do programa, sendo necessário que seja formalizada com a assinatura no termo de cooperação por parte do Sicredi e também pelo parceiro do programa, que é a Secretaria de Educação ou Assistência Social (SICREDI, 2008, p. 12).
- 2º fase – realização: ocorre a formação dos educadores, sendo que é desenvolvida pelas assessorias pedagógicas. Nesta fase, se insere no sistema educacional do município atividades que sejam relacionadas ao cooperativismo e cidadania no ambiente educacional, que façam os educadores trabalharem essa questão. (SICREDI, 2008, p.12)
- 3º fase – desenvolvimento: se executam os projetos. Os temas que são abordados serão aqueles que possuem relevância para melhorar a qualidade de vida da comunidade, desde que os mesmos possuam sintonia com os princípios que norteiam o programa, que são a cooperação e a cidadania. A importância desta fase é que a mesma tenta expandir as práticas já visadas nas fases anteriores, fazendo com que esta fase seja contínua e atue tanto internamente quanto externamente das instituições educacionais. (SICREDI, 2008, p.12)

### 3 Metodologia

No presente estudo, utilizou-se o método de pesquisa exploratória, a qual permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado. Assumiu-se a forma de um estudo de caso, sempre em consonância com outras fontes que deram base ao assunto abordado. Ainda, utilizou-se do método bibliográfico para que a pesquisa fosse realizada com êxito. (LAKATOS; MARCONI, 2009)

Para a realização da pesquisa fez-se uso do método monográfico, objetivando o estudo aprofundado, bem como representativo, de específicos indivíduos, condições, profissões, instituições, grupos ou comunidades com o intuito de alcançar generalizações. Para a pesquisa, partiu-se da escolha de um tema, analisando-o em todos os seus aspectos. (LAKATOS; MARCONI, 2009)

Utilizou-se da pesquisa indireta – bibliográfica, a qual foi realizada tentando solucionar um problema e auferindo conhecimentos por meio de informações obtidas através de material gráfico, sonoro e informatizado. (BARROS; LEHFELD, 2007)

### 4 Investimentos realizados

Na Tabela 01, são demonstrados os valores aplicados pelo programa em cada um dos municípios citados, além da contrapartida destes, os quais são aplicados anualmente. Seguem os valores do ano de 2011:

Tabela 1 - Investimentos realizados no ano de 2011 - em R\$

Município	Valor Município	Valor Sicredi	Total Convênios	Valor de Doação	Desconto Fmdca	Total Disponível
Alpestre	12.000,00	12.000,00	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00
Ametista do Sul	7.500,00	7.500,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Palmitinho	12.000,00	12.000,00	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00
Pinhal	10.000,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00

Rodeio Bonito	7.000,00	7.000,00	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00
São Carlos	8.000,00	8.000,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00
Taquaruçu do Sul	7.000,00	7.000,00	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00
Vista Alegre	7.000,00	7.000,00	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00
<b>Total</b>	<b>70.500,00</b>	<b>70.500,00</b>	<b>141.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>141.000,00</b>

Fonte: Documentação interna fornecida pela Cooperativa Sicredi

Analisando o ano de 2011, percebe-se que foi investido R\$ 141.000,00 nos municípios em questão para dar suporte aos trabalhos realizados pelo Programa A União Faz a Vida.

Na Tabela 2, são analisados os recursos investidos no ano de 2012, segregado também pelos municípios de atuação do programa.

Tabela 02 - Investimentos realizados no ano de 2012 - em R\$

<b>Município</b>	<b>Valor Município</b>	<b>Valor Sicredi</b>	<b>Total Convênios</b>	<b>Valor de Doação</b>	<b>Desconto Fmdca</b>	<b>Total Disponível</b>
Alpestre	12.000,00	12.000,00	24.000,00	3.508,93	0,00	27.508,93
Ametista do Sul	7.500,00	7.500,00	15.000,00	7.179,93	0,00	22.179,93
Palmitinho	12.000,00	12.000,00	24.000,00	2.087,71	0,00	26.087,71
Pinhal	10.000,00	10.000,00	20.000,00	1.269,43	0,00	21.269,43
Rodeio Bonito	8.000,00	8.000,00	16.000,00	3.409,71	0,00	19.409,71
São Carlos	20.000,00	20.000,00	40.000,00	3.661,03	0,00	43.661,03
Taquaruçu do Sul	7.000,00	7.000,00	14.000,00	1.496,77	0,00	15.496,77
Vista Alegre	4.600,00	4.600,00	9.200,00	1.100,05	0,00	10.080,04
<b>Total</b>	<b>81.100,00</b>	<b>81.100,00</b>	<b>162.200,00</b>	<b>23.713,56</b>	<b>0,00</b>	<b>185.693,55</b>

Fonte: Documentação interna fornecida pela Cooperativa Sicredi

Pode-se observar que no ano de 2012 foi investido um montante de R\$ 185.693,55, incluindo doações que os municípios conseguiram ao longo do ano. Essas doações foram recebidas por pessoas físicas e jurídicas, auxiliando assim com um acréscimo considerável nos recursos investidos no programa A União Faz a Vida e disponibilizando um montante de valores superior ao ano anterior.

Na Tabela 3, é evidenciado os valores do ano de 2013.

Tabela 3 - Investimentos realizados no ano de 2013 - em R\$

<b>Município</b>	<b>Valor Município</b>	<b>Valor Sicredi</b>	<b>Total Convênios</b>	<b>Valor de Doação</b>	<b>Desconto Fmdca</b>	<b>Total Disponível</b>
Alpestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ametista do Sul	7.500,00	7.500,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Palmitinho	6.000,00	6.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
Pinhal	10.000,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Rodeio Bonito	8.000,00	8.000,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00
São Carlos	30.000,00	20.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Taquaruçu do Sul	12.000,00	12.000,00	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00
Vista Alegre	7.500,00	7.500,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
<b>Total</b>	<b>81.000,00</b>	<b>71.000,00</b>	<b>152.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>152.000,00</b>

Fonte: Documentação interna fornecida pela Cooperativa Sicredi

Conforme disposto na Tabela 3, o valor investido no ano de 2013 foi de R\$ 152.000,00. Deve-se destacar que no município de São Carlos – SC, o valor investido pelo município foi de R\$ 30.000,00, ao

invés de R\$ 20.000,00 que a cooperativa investiu, pois no ano 2012 faltou R\$ 10.000,00 por parte do município, sendo assim, foi orçada para 2013 essa diferença.

Pode-se perceber que devido aos recebimentos das doações no ano de 2012, o montante alcançado de recursos investidos superou os demais anos, ficando no valor de R\$ 185.693,55. Isso destaca o quanto é importante o incentivo por parte de todas as pessoas. Como a cooperativa recebeu doações para o Programa A União Faz a Vida no ano de 2012, foi possível conseguir um valor superior aos demais anos, e passar a investir cada vez mais na educação dos jovens e adolescentes da região.

Também se pode perceber na Tabela 03, que o município de Alpestre não teve recursos investidos no ano de 2013, pois não houve valores investidos pelo órgão público, sendo assim, neste ano não houve atuação do programa no município.

Analisando em relação a recursos investidos por município, foi construído um gráfico, o qual demonstra o percentual individualizado por cada um, podendo assim se obter uma análise mais completa e perceber o quanto está sendo colocado de recursos para pleitear as atividades no programa, evidenciando assim a preocupação de cada município em investir no aprendizado de seus jovens e adolescentes.

Á seguir, no Gráfico 1, está evidenciado o percentual que cada município representa sobre a soma dos valores investidos nos três anos estudados (2011, 2012 e 2013).

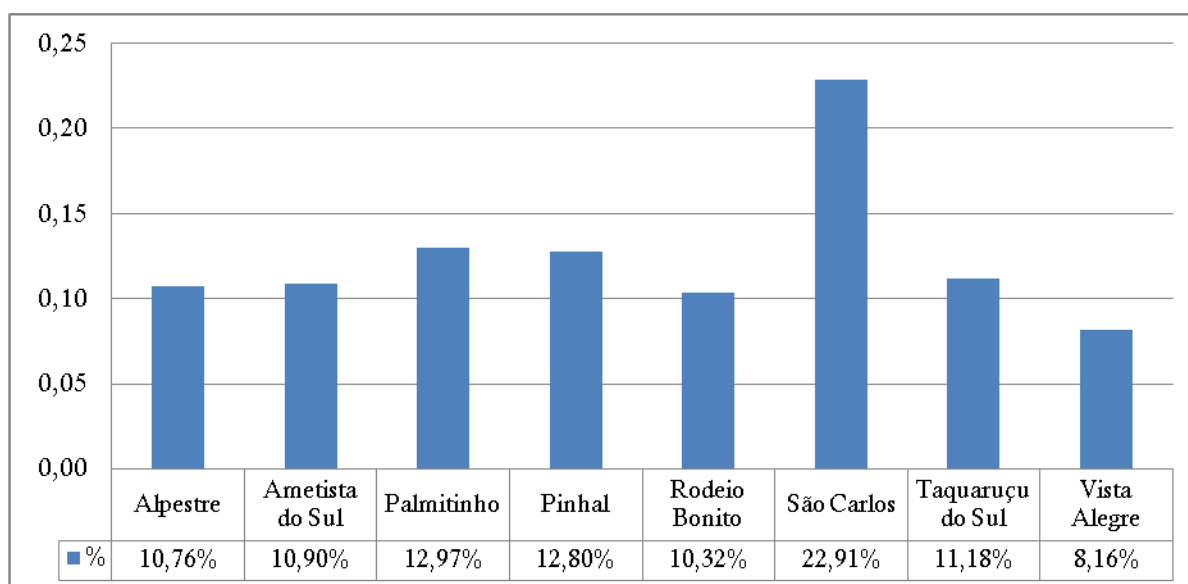


Gráfico 1 – Percentuais de Investimentos por Município

Conforme demonstrado no Gráfico 1, o município que possui maior investimento no Programa A União Faz a Vida é o município de São Carlos – SC, participando com 23% do total de recursos investidos no programa.

## 5 Conclusões

Sobre a importância do tema, a visão que a maioria das pessoas possuía era que somente os órgãos públicos deveriam se mobilizar e se preocupar quanto à aplicabilidade da responsabilidade social, e não as empresas particulares. Atualmente, mudou-se a concepção quanto a isso, as empresas estão focando a sua atuação em projetos sociais, em algo que traga benefícios para a sociedade onde estão inseridas, não somente visando o lucro e o trabalho individual.

Pela sua inserção na comunidade o Sicredi entendeu que seria necessário realizar um programa social que traga benefícios futuros a comunidade, onde criou o Programa A União Faz a Vida. Este programa auxilia as crianças, jovens e adolescentes a terem uma visão cooperativa sobre os assuntos que tratem, tornando-os pessoas diferenciadas na comunidade onde estão inseridas, visto que eles passam a entender que o trabalho individual é um trabalho com menor abrangência e possui uma



maior dificuldade de ser realizado do que quando se trabalha em grupo, com os mesmos propósitos em busca de um resultado semelhante.

Atualmente são realizados investimentos na educação, apoio técnico e também financeiro para custear as despesas necessárias à realização de determinados trabalhos. Então, o Programa A União Faz a Vida surge para complementar ainda mais trabalhos necessários ao crescimento pessoal dos participantes, e também quanto ao auxílio técnico aos educadores.

Como visto neste estudo, os municípios onde o programa A União faz a Vida está inserido, realiza investimentos na educação de crianças, jovens e adolescentes, ajudando-os a discernir o que é certo do que é errado, percebe-se que as pessoas passam a ter uma mente mais aberta para poder escolher o seu caminho futuro. Na maioria dos casos, em que as pessoas não receberam esse auxílio e entraram em contato com áreas de risco (marginalização, prostituição, roubos, etc...) foi devido a que elas não tiveram um conhecimento anterior que as ajudassem a escolher de forma correta o destino para suas vidas.

O Programa A União Faz a Vida, como foi demonstrado, possui uma vasta abrangência, atuando em mais de 1.300 escolas, atendendo a 15.100 educadores e 165.000 crianças e adolescentes, e a cada ano que passa está ampliando cada vez mais sua atuação.

Conforme disponibilizado pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados – Sicredi Alto Uruguai, nos municípios pertencentes a essa cooperativa, o montante dos valores investidos no ano de 2011 a 2013 foi de R\$ 478.693,55.

## Referências

- AMATO, Luciano. **O que é Responsabilidade Social**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/cotidiano-artigos/o-que-e-responsabilidade-social-2803868.html>>. Acesso em: 14 mar. 2014.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo**. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- BORDENAVE, J.E.D. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Marketing social e ético nas cooperativas**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. **Administração Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MACHADO, Millor. **O que é Marketing**. Disponível em: <<http://www.saiadolugar.com.br/marketing/o-que-e-marketing/>>. Acesso em: 22 mar. 2014.
- MARTINS, José Pedro Soares. **Responsabilidade social corporativa: como a postura responsável compartilhada pode gerar valor**. Campinas, SP: Komedi, 2008.
- ORTEGA, Rosário, DEL REY, Rosário. **Estratégias educativas para a prevenção da violência**. Brasília: UNESCO, UCB, 2002.
- SICREDI. **Conhecendo o programa a união faz a vida**. Coleção de Educação Cooperativa. Porto Alegre: Fundação SICREDI, 2008. v. 1.
- SODRÉ, Patrícia. **O desafio do exercício da Responsabilidade Social nas micro e pequenas empresas**. Disponível em: <[http://www.responsabilidadesocial.com/article/article\\_view.php?id=1697](http://www.responsabilidadesocial.com/article/article_view.php?id=1697)>. Acesso em: 18 jan. 2014.
- \_\_\_\_\_. **Programa a União Faz a Vida**. Disponível em: <[http://www.auniaofazavida.com.br/ondeatuamos\\_mapa](http://www.auniaofazavida.com.br/ondeatuamos_mapa)>. Acesso em: 15 jan. 2014.